



Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor: Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anu. sem estacação 85000 rs. — Com estacação e p. p. 105000 rs. —
Brasil, (Mecila foriel), 30000 rs. — Colonias Portuguezas, 25000 rs. — Numero realco 200 rs. —
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Velha Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Juiliciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c.
Comun. ou reclames, linha 350 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras li-
terarias mediante um exemplar. Não se restituem original não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura do Viana do Castelo.

NA PRAIA DA PARÊDE

À BEIRA-MAR

(a Garcia Moreno)

Noute em fóra, em que o luar não brilha na sua luz tenue, numa intensidade penetrante de leve renda, naquele rosto luminoso tão esparso pelo espaço longo, em seu longôr maior, uma vontade estranha me levava sempre na intensão de me aproximar do areal e penedias, que de tanto não querer ceder a essa vontade oculta, tanto mais que uma poalha de chuva lentamente descia, como que a balançar-se em ondas brandas, me veio a encontrar junto á amurada da praia principal.

Em volta, a solidão duma noute incomoda na humidade com que nos molha, naquele engano de não ser chuva que sobre nós vae fazendo cair, e em que nos envolve; e ao fundo, uma monotonia viva, batendo a praia em salmos bagabundos, lá está o mar irritado levemente pela impertinencia dum sereno denso, mostrando, na escuridão pardacenta, a juba imensa de espuma alva, tão branca qual arminho da fantasia já não fóra o branco arminho.

Demorei-me assim, olhando aquela revolta tão lidima, e recordei-me daqueles que não tendo abrigo a conhecem demais e melhor sabem sentir aquela dôr tão longa, numa tortura demasiada que esse cantico formidável traduz tão completo como o não diz o dobrar dos sinos, mesmo na religiosidade tremenda do entoar dos sacros carrilhões.

Uma molencia revoltada, em que ha vida e ha desanimo, onde não ha saudade, nem esperanza, e onde ha esperanza e ha saudade, onde não ha desanimo, nem vida, — a existencia do pobre que

es nola por necessidade e o labutar do pescador sobre a vastidão do mar inenso, o sobrenatural que nos choca e nos vem falar as suas maguas amargis entre uma lagrima sentida e um riso desatogado em alegria branca, por não ver a tristeza em remedio do seu mal-viver, e se quer enganar de um dia se tornar melhor em palacios da sumptuosidade, que jamais conheceu, e vê em feerismos da illusão, como aqueles que os viveram, e já não esperam alcança-los mais.

Naquela dolencia norna que me deixou o mar então, também a sua revolta senti, e talvez assim me houvesse afastado abruptamente demais, sem saber onde havia de conduzir a irritação surda que o mar me trouxe e me quiz desta sorte ali vir falar-me, como que a sós, receoso que alguém nos escutasse na contemplação que nos fizemos procurando-nos sem nos nos falarmos, na quella solidão da noute que nos atraiu e nos abrigou a sós.

João d'Ourique

GENEROS FALSIFICADOS

Com insistencia volta a imprensa a occupar-se da falsificação dos generos. Porque nos parecem inúteis os nossos protestos, aí vai antes, a proposito, uma anedota:

Um dia, trez ratos acharam-se numa dispensa, e um deles, vendo um queijo, sem mais cerimónias, deitou-se a éle. Outro talvez partidario das doutrinas de Combe, faz frente a um sacco de farinha. Mas, passados alguns instantes de prazer, sentem-se mal, rolando em convulsões atrozes, e morrem envenenados. Tanto o queijo como a farinha eram falsificados.

O terceiro, presencendo esta scena desespera se. Tendo perdido os seus companheiros, que fazer só, neste mundo? No seu cérebro de rato procura um meio para pôr fim á sua triste existencia. De relance avista

num prato uma substância esverdeada que lhe chama a atenção. Sim, éle o sabe, é o veneno destinado aos da sua espécie e, agora, para éle, a suprema felicidade. Num momento alcança o prato e come, come, come sempre, mas... não morre!

O veneno estava também falsificado!!

Valores selados retirados da circulação

Pela pasta das Finanças vai ser publicada a seguinte portaria: Direcção Geral da Fazenda Publica—Tendo alguns tesoureiros da Fazenda Publica solicitado autorização para lhe serem recebidos na Casa da Moeda e Valores Selados, estampilhas e letras já retiradas da circulação;

Considerando que pedidos de identica natureza mereceram até há pouco deferimento, mas sendo conveniente terminar definitivamente uma tal pratica, devida, em parte á falta de cumprimento das instruções de 9 de Junho de 1917 pela Direcção Geral da Fazenda Publica;

Manda o Governo da Republica Portuguesa pelo ministro das Finanças, que a Casa da Moeda e Valores Selados retire dos da circulação que lhe sejam devolvidos até 30 de Junho corrente pelas Tesourarias da Fazenda Publica do Continente e até 30 de Agosto proximo pelas das ilhas adjacentes.

De futuro sempre que haja ordem de substituição ou de retirada da circulação e venda de quaisquer valores selados ou impressos, e findos que sejam os prazos da devolução, será inexoravelmente cumprido na primeira tabela de cobrança o determinado no § 2.º do artigo 55.º das instruções aprovadas pelo decreto n.º 3.170, de 1 de Junho de 1917, ficando os chefes das Repartições de Finanças, solidaria e monetariamente responsaveis com os Tesoureiros pela falta de cumprimento desta Portaria na parte que a cada um respei-

Na praia da Parêde

Ao Capitão Humberto de Luna e Oliveira.

Ali onde o mar murmura,
Os seus tão gemidos cantos,
Intérmino amor perdura
O murmuro dos seus prantos.

Em franjas de espuma—Amar!...
Verdes anos que se vão...
Vinde ouvir a voz do mar,
São beijos que nem o são...

A noute em silencio, então,
Ouvi-lhe a voz sobre a areia...
Não vades, não vades; não,
Oh lamentosa Sereia.

Tristezas, talvez não sejam,
Em seus suspiros e ais;
Lamentos que ali se betjam
E não se querem vêr mais.

Dóce imagem, tão querida,
Oh, noivado mar, quem sois?...
Amores se dêram vida,
E que partiram depois?...

Entender a voz do mar!...
E ser mar e ser areia,
E' dizer: me queira amar...
E dizer-lhe: que o não creia.

João d'Ourique.

te.

Fica expressamente prohibido ás Direcções Gerais do Ministerio das Finanças dar andamento a quaisquer requerimentos solicitando autorização para recebimento de valores ou impressos, cuja validade tenha cessado.

O ministro das Finanças.

IMPORTANTE DESCOBERTA DE UM MEDICO FRANCÉS

Por telegrama recebido de Pariz, sabe-se que o dr. Normet acaba de comunicar a Sociedade Cirurgica Franceza a sua descoberta dum novo soro, cuja base é o citrato natural e que, é de uma extraordinaria eficacia nos casos de grandes perdas de sangue, devidos a accidentes ou a intervenções cirurgicas.

O novo soro parece ser um agente com mais propriedades que todos os outros produtos até hoje conhecidos, e sobretudo onde a sua applicação se fará sentir, pelo que demonstra a grande utilidade de tal descoberta, é nos casos em que é impossivel a transfusão de sangue.

Avelino Roriz

Constituiu uma manifestação imponente, de simpatia e carinho, o jantar que, no Hotel Vilarinho, foi oferecido ao nosso amigo sr. Avelino Roriz, com que n'esse dia tomou posse do lugar de tesoureiro de Finanças. Assistiram a esse jantar para cima de sessenta pessoas, das que marcam no nosso meio.

Ao estalar do champagne, começaram os brindes e n'elles o Dr. Arthur de Barros Lima, dignissimo Administrador do concelho, Dr. Alexandre Torres, notario, Xavier Viana, solicitador, Dr. Alvaro Souto, advogado, Dr. João de Barros, medico etc, mostraram bem, no meio de quentes aplausos, o quanto bem fôra acolhido por todos os presentes e por todo o povo do concelho, a nomeação de Avelino Roriz, para o lugar de que lhe fôra dada posse.

Relembrou-se a saudosa memoria do sogro do homenageado, o Dr. José Vasquinho e ali se prestou publica homenagem aos dotes de character e probidade que honram o anfitrião. Este agradeceu em sobrias palavras a manifestação que disse não merecer e que empregaria todo os seus esforços para que bem merecesse de todos. E assim terminou esta manifestação que ficará bem gravada no coração do homenageado, pela sua sinceridade e alegria que n'ella reinou. Abaixo damos a nota das pessoas que a ella assistiram:

- Dr. Artur de Barros Lima
- Dr. Alexandre H. Torres
- Dr. Euzebio Ferreira
- Dr. Luiz de Souza e Costa
- Francisco X. Ribeiro Viana
- Dr. Alvaro do Vale Souto
- Dr. Joel Magalhães
- Dr. João de Barros
- José Augusto d'Almeida Abreu
- Filipe C. de Almeida Gomes
- Querubim Evangelista da Silva
- Tedenfe Jaime Olimpio
- Manoel Joaquim Boaventura
- João Monteiro da Cunha Azevedo
- Ernestino Moraes Sacramento
- Americo Vieira
- José Maria Alvares
- Antonio da Silva Ferreira
- Augusto Martins do Pilar
- Pantaleão Bento da Rocha
- Fernando Pereira Evangelista
- Fernando Porfirio Evangelista
- Tito José Evangelista
- João dos Passos Barbosa
- Antonio Areias
- José da Silva Vieira
- Manoel de Jesus Pereira
- Joaquim Nogueira Guerra
- Valentim Ribeiro da Fonseca
- Manoel Augusta Ferreira
- João Vasconcelos
- José Lopes Pinheiro
- Firmino Loureiro
- Artur Marques Henriques
- Guilherme Mendes de Oliveira
- Joaquim da Costa Eiras
- Americo Couto Faria
- João de Miranda Magalhães
- Alberto Fernandes de Faria
- João Amandio
- Antonio Duarte
- Eugenio Reis
- Manoel F. da Costa Lima
- Domingos Lopes da Costa
- Abilio Gaiolas
- João G. Ferreira da Silva
- Manoel Nunes Beirão
- João Baptista de Sá
- Adriano Vieira
- Manoel Areias
- Antonio Alves de Lima
- Antonio Fernandes Loureiro
- Augusto Joaquim de Miranda

João José Garcia de Freitas
Ernestino Moraes Costa
Luiz Maria F. Coelho
Agostinho Moreira
José Albino de Faria
Albino Ribeiro Comes
Artur Boaventura Reg.

A posse do sr. Avelino Roriz, foi uma das mais concorridas que temos visto. Ali se viu tudo que ha de mais representativo aqui e no concelho. Varios dos seus amigos da Povoia de Lanhoso, onde exercera o mesmo cargo, de Vieira etc. a ella vieram assistir e comprovar bem, a saudade que sentiram pela sua sahida.

Durante o jantar foram recebidos telegramas e cartas, de varios amigos do homenageado, que não puderam comparecer e pedindo desculpa.

Ao nosso amigo, mais uma vez lhe apresentamos a homenagem da nossa amizade e que no seu lugar continue a correcção e competencia que foram sempre o seu timbre.

Paulo de Lucena

Le-se no «Correio do Minho», de 26:

«Este distincto tesoureiro da Fazenda Publica, que, durante dez annos, serviu o seu cargo em Espozende, foi, ultimamente transferido, a seu pedido, para o Fundão.

Um grupo de amigos seus, daquella ridente vila ribeirinha, acompanhou-o ante-hontem até esta cidade e ofereceu-lhe um jantar no Hotel Aliança a que assistiram vinte e tantos convivas.

O jantar, que foi primorosamente servido, com o timbre de seu proprietario, o nosso amigo M. Barroso, decorreu muito animado.

Ao champagne brindaram pelas prosperidades do homenageado e de seus filhos o sr. Dr. Sousa Costa, Dr. Euzebio Ferreira, Dr. Alvaro Souto, João Vasconcelos, Avelino Silva, presidente da Associação Commercial, João de Freitas, Joaquim Guerra, etc,

O sr. Paulo de Lucena agradeceu comovido as tão sinceras homenagens que lhe acabavam de prestar e as palavras impregnadas de justiça com que os seus amigos ali inalteciam as suas qualidades de funcionario honesto e sabedor.

O banquete terminou cerca da meia noite. O sr. Paulo de Lucena e seus filhos Francisco e Antonio retiraram de automovel a caminho do Fundão. E os nossos amigos de Espozende, depois de gosarem e admirarem o brilhantismo do Festival Noturno, tomaram o rumo de suas casas.»

Lêde e divulgai *O Espozendense*, tornando assim conhecida a vossa terra.

S. João em Braga

Correram esplendidamente estas festas. Todos os numeros do programas foram escrupolosamente cumpridos, destacando-se a Parada Agricola, que foi imponente. N'ella se incorporaram um grupo de sargaceiros, das Marinhas, freguezia do nosso concelho, que ali causaram sensação, pois envergavam os trajes e empunhavam os caracteristicos instrumentos, que usam na apanha do sargaço.

Era composta de homens e mulheres. Todos os jornaes se referem a este grupo com entusiasmo e admiração, enganando-se, alguns, quando dizem ser da Apulia.

O seu a seu dono; na Apulia também se dedicam a esse mister — a apanha do sargaço — mas o grupo que se encorporou na Parada Agricola era das Marinhas.

Foi-lhe concedido pelo jury e com toda a justicia, o 1.º premio para grupos e que era de 500.000.

Foi pena que, por razões justas n'ella não tivesse figurado e é com o projecto, de que o seria uma jangada, que os sargaceiros empregam no seu labor. Não fez mal, por isso que ainda assim o nosso concelho se destacou naquela imponente manifestação regional. Haverá a quem por isso só se empenham.

CERVEJA A COPO

Na «Havaneza»

Na passada quarta feira, 26 do corrente, inaugurou-se, na *Havaneza*, o lindo e conceituado estabelecimento, que ali na esquina da rua 15 de Agosto e Praça do Municipio, honra a nossa terra, a venda da cerveja a copo, por meio da costumada bomba, e que é uma novidade. Bebem-se cerveja e fiseram afirmações de amizade e votos para que a quele estabelecimento continue a firmar os seus creditos. E' um melhoramento, que nos fornecerá cerveja mui barata e fresquinha. Aos seus proprietarios e nossos amigos, os parabens e ao publico o incitamento para que sejam bons freguezes da *cerveja a copo*.

Anuncios da Camara

No proximo numero publicaremos para conhecimento do publico dois anuncios da Camara referentes aos impostos, **licenças e taxas e impostos indirectos municipais**, criados de novo e a principiar a vigorar em Janeiro de 1930, que precisa ser do conhecimento dos nossos leitores.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição
Bicicletes de corrida e de passelo
Vende a prompto pagamento e a prestações.

Esteve entre nós ha dias o sr. Eduardo de Figueiredo, inspector dos agentes e correspondentes do «Seculo», de Lisboa, dando-nos o prazer da sua amavel visita.

MAIS COMUNICADO

Não somos d'aqueles que costumam baralhar para conseguir seus fins. Costumamos pescar nas aguas claras...

N'esta ordem de ideias vamos responder ao comunicado de *O Cavado* e assim afirmamos:

—Nunca a *Associação Commercial* foi procurada por qualquer negociante d'Espozende ou seu concelho para lhe pedir a sua solidariedade no protesto que tencionavam levar junto da Ex.^{ma} Camara pelo agravamento *extemporaneo* de alguns impostos indirectos incidentes sobre alguns generos. Se tal se tivesse dado, da melhor vontade nos teriamos colocado ao lado dos nossos colegas, embora os *interesses particulares* dos signatarios não estivessem em jogo. Portanto não é a Associação Commercial que despreza os interesses dos commerciantes, mas sim estes que no gozo das suas comodidades, e vivendo *o dolce far niente* do não teres, abandonam quasi por completo a vida d'uma Associação que devia intervir nas coisas publicas que lhes dizem respeito, e que talvez com isso tivesse trazido alguns beneficios para o progresso d'Espozende.

Não são porém os signatarios desta que *ocultam a vida* da Associação Commercial, mas sim os negociantes d'Espozende, na sua quasi totalidade, que *querem* desconhecer a existencia dessa Associação, para o que bastava procurar os estatutos da mesma que se encontram ás ordens em poder do segundo signatario.

Depois d'isso alistavam-se como socios, pagavam as suas quotas, assistiam ás suas sessões, escolhiam a Direcção á sua vontade, que com certeza saberia *cumprir á risca os seus deveres*. Este caminho é mais legal, do que aquele que nos é *insinuado*. E não se diga, se se seguir, que não se aproveitou o tempo:

Espozende, 26 de Junho de 1929

Avelino Gonçalves da Silva
José da Silva Vieira
João Baptista de Sá

VENDE-SE

Uma casa térrea na Rua da Nogueira, desta villa. Quem a pretender dirija-se a esta redação que dá todos os informes.

Carta de Fão

Fão-28-6-1929

Do Geréz regressou a Fão o Rev.º Sr. P.º Avelino Pinheiro Bdr.

—Vindo do Brasil, chegou a Fão o sr. João Gomes Penétra.

—Tambem já se encontram aqui, em gôso de férias os academicos Manuel Faria Borda e Alceu Maria Vinha dos Santos.

Parabens pelo bom resultado dos seus estudos.

—Tem estado entre nós, a gosar uns dias de repouso o sr. Dr. José Andrade Novais, distinto professor no Liceu de Braga.

Da mesma cidade voltaram a Fão sua ex.ª Sogra, esposa e filhinhos.

—Faleceu aqui, no dia 27 a sr.ª Ana Fernandes Gaifem, esposa do sr. José Gomes Vasco.

Que a sua alma descance em Paz.

A' familia os nossos sentimentos.

—No dia 26 festejou-se aqui com missa soléne e sermão o Padreiro da freguesia, Sam Paio.

—Passa incomodado o sr. João Dias dos Santos Borda.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

CAIXA ESCOLAR DE FÃO

Tendo-se inaugurado a Caixa Escolar de Fão, destinada a fornecer livros, cadernos e mais utensilios escolares ás crianças pobres das nossas escolas, bem como á reparação de mobiliario escolar, aquisição de material didáctico quando dontra forma se não possa obter, esta util associação conta já 100 socios efectivos concorrendo com a cota mensal de 1\$00. E tendo a população recebido com generoso carinho o apelo lançado pelas nossas professoras, a Caixa Escolar tem já recebido dos seus sócios, as seguintes quantias, que a título de joia lhe tem sido enviadas pelos Ex.ªmos Senhores:

Francisco de Campos Morais	500\$00
D. Emilia Ferreira de Campos Morais	500\$00
D. Alice Ferreira de Campos Morais	500\$00
D. Adelaide Ferreira de Campos Morais	500\$00
Manoel Pinheiro Borda	500\$00
Augusto José Teixeira	500\$00
José Pinheiro Borda	200\$00
Joaquim Pinto de Campos	100\$00
Antonio Mendes de Morais	100\$00
Candido Morais Gonçalves	100\$00
D. Isménia Morais	38\$00
Antonio Joaquim Nunes	50\$00
José Domingues Morais	50\$00
Manoel G. Morais	50\$00
Alfredo Veiga da Silva	40\$50
Antonio Pires Carneiro	40\$00
D. Isménia Teixeira Morais,	38\$00
José Maria Teixeira Vilas Boas	38\$00
Avelino Pires Carneiro	30\$00
Mario Pires Carneiro	30\$00
Dr. José de Andrade Novais,	20\$00
Antonio Gomes da Silva	20\$00
D. Idalina Cardoso Penetra	20\$00
D. Ana Araújo Costa	20\$00
D. Maria do Patrocinio Ramos	20\$00
D. Maria Joaquina da Costa Vieira	20\$00
D. Palmira Maria da Costa Ferreira	20\$00
D. Zulmira Pinheiro Borda	20\$00
Padre Manoel de Carvalho Alaio	18\$00
Ernestino Morais Sacramento	13\$50
Padre Antonio Alves Nogueira	13\$00
Padre Job Teixeira	13\$00
D. Eulália Gonçalves Sacramento	12\$00
Jose Francisco da Fonte	11\$00
Padre Avelino Pinheiro Borda	10\$00
João Dias dos Santos Borda	10\$00
D. Etelvina Barros Lima de Barros	10\$00
Dr. João de Barros	10\$00
D. Maria Pinheiro Magalhães	10\$00
D. Sara Cardoso Lopes	10\$00

Soma 4:205\$00

Continúa

Contribuição perdial urbana

Em virtude de na maior parte dos concelhos do paiz o serviço das declarações a que se referem os artigos 7.º e 8.º do decreto n.º 16:731, de 13 de Abril de 1929, foi pelo governo prorrogado o praso para a entrega dessa declaração até o fim do mez de Julho do corrente ano.

Congresso Eucaristico

Está-se realizando em Viana do Castelo o Congresso Eucaristico com magestosas procissões das velas e Eucaristicas, imponente peregrinação á montanha de Santa Luzia e outras distrações

Estas festas principiaram hontem e continuam hoje e amanhã.

Aos nossos assinantes do Brasil e Africa.

Aos assinantes do Rio de Janeiro, Africa e outras cidades do Brasil, que estão em atrazo de pagamento de sua assinatura muito lhes agradecemos se o mais rapido possivel poderem regularisar a sua assinatura e quitação.

Para lhes obstar a massada do envio directamente da importancia, podem faze-lo ao redactor deste jornal no Rio, sr. Armindo Eiras, morador na Rua da Misericórdia, n.º 43, que ele se encarrega da sua transmissão até nós.

Uma Empresa como esta, que não dispõe de outros recursos senão o das assinaturas do jornal não pode deter a quantia das assinaturas, de anos, na mão dos seus assinantes, como acontece, não só a nós mas á maioria dos nossos colegas de provincia.

A assinatura, vêr no frontispicio do jornal, é paga adiantada, para fóra do paiz e não se pode admitir que haja criaturas que estejam em debito de 2, 3 e 4 anos sem se lembrarem do sacrificio enorme que fazemos para sustentar neste pequena terra *O Espozendense*, que nunca teve outro lema, senão a todo o tranze, defender os interesse e pugnar pelo progresso deste torrão.

Pedimos portanto, a esses Senhores que nos estão em debito, tanto no Rio, como em outras cidades do Brasil e Africa, o favor de legalisarem os seus debitos para assim não termos que lhes cortar a remessa do jornal, o que para nós seria um enorme dissabor.

Esperamos que d'aqui até Outubro remeterão as quantias ou legalisarem satisfatoriamente este descuido abusivo, que nos tem causado serios embaraços á boa ordem, regularidade desta publicação, e nossos compromissos e escrita.

A todos pedimos atenciosamente que atendam este justo pedido, o que muito lhes agradecemos.

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

Bilhetes para as deramas paroquiaes

Ha grande quantidade já feitos em magnifico papel e picotados a 1 escudo cada cento, na Typografia Espozendense, Rua Direita, 7 a 9.—Espozende

Remetem-se para qualquer ponto os pedidos.

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.ª de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobiliás, madeiras para construção, etc.

EDITAL

N.º 24

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz publico, que durante o mêz de Julho tem de ser requeridas, por escrito ou verbalmente, na Secretaria da Camra, as licenças a que se refere o regulamento para cobrança dos impostos, licenças e taxas, votado e aprovado em sessão extraordinaria de 24 de Outubro de 1924 e pagas durante o mesmo praso de tempo, na Tesouraria Municipal, as taxas constantes da respectiva tabela, sob pena de aos transgressores ser applicada a multa do artigo 9.º, capitulo 3.º do mesmo regulamento.

São obrigados a habilitarem-se com as referidas licenças:

1.º) — Todos os proprietarios de estabelecimentos industrias e comerciais;

2.º) — Os individuos que exerçam qualquer ramo de negocio em logar certo ou incerto;

3.º) — Os advogados, solicitadores e medicos;

4.º) — Os particulares que sejam proprietarios ou donos de vehiculos e animais;

5.º) — Os que explorem qualquer casa de recreio;

6.º) — Os promotores de bailes ou espectaculos;

7.º) — Os constructores navais.

Espozende e Secretaria da Camara, 28 de Junho de 1929.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria que o subscrevo.

O Presidente,
(a) XAVIER VIANA.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende-se a typografia *Espozendense*.

CATALOGO
— Da —
Livraria Academica
Sociedade da Livraria Vale)
BARCELLOS

Cartilha da Infancia, contendo toda a doutrina cristã, modo de ajudar á missa, orações para ouvir missa, para a Confissão e Comunhão, visita ao SS. e a Nossa Senhora, terço, etc. Enc. 3\$00

Casamento dos Dois Fina-dos 1\$00

Conversa entre duas donzelas devotas, animando-se uma á outra . . \$50

Collecção de alguns hinos e can-toes da Igreja Catolica, com o or-dinario da missa e modo de ajudar á missa, segundo o Rito Bracarense \$50

Directorio para a confissão e comunhão dos meninos. Enc. 2\$50

Ganhar o Ceo em pouco tem-po: Pequeno devocionario de orações e jacu-latorias indulgenciadas. Enc. 2\$50

Grande (A) Promessa das nove sextas feiras \$10

Jesus Falando á Alma que de-seja a perfeição. Devocionario muito completo. Enc. 4\$00

Historia e Milagres de N. Se-nhora de Lourdes \$50

Horas de Recreio dos Meninos Cristãos. Collecção de contos mtrais e instructivos 1\$00

Manual para a Comunhão men-sal ou semanal dos Meninos. Enc. 3\$50

Idem, para Meninas. Enc. 3\$50

Manualinho da missa, confis-são e Comunhão para os meninos da catequese. Enc. 4\$00

Maria Falando ao Coração das Donzelas 5\$00

Menino Devoto. Devocionario abreviado para os meninos e pessoas que tem pouco tempo e falta de vista, por ser letra muito grande Enc. 4\$00

Monte da Franquelra. Convento, Castelo de Faria e Capela da Senhora. 1\$00

Novena Preparatoria mui devota para celebrar com fruto a memoria do nascimento do Divino Redemptor. Por Santo Afonso de Ligorio \$60

Novena do Glorioso Martir S. Sabastião com lindas meditações para todos os dias da Novena.

Contém tambem as Novenas do Meni-no e S. José, com os seus versos . . . \$60

Oração Mental para todos os dias do mês. Enc. 2\$50

Quinze minutos na presença de Jesus Sacramentado \$20

Santo (O) Rosario. Modo de o meditar e oferecer as graças e indulgencias que lhe são anexas, seguido do piedoso exercicio em honra dos sete gosos, e sete dôres de S. José para todas as quartas feiras do ano \$50

Virtuosa (A) Portuguesa ou o Modelo das Mulheres Cristãs. Neste roman-ce moral tem muito que aproveitar a mu-lher nos tres estados: solteira, casada e viu-va 1\$00

Livros Escolares

- Civildade Infantil \$50
- Compendio da Historia de Portugal com as datas do nascimento e falecimento dos reis. 1\$50
- Compendio do Sistema Metrico e Ari-tmetica. 1\$00
- Definições de desenho Linear . . . \$50
- Exercicios Elementares de Leitura (1.º livro). 1\$50
- Manuscrito Escolar. 1\$50
- Elementos de Corografia \$50
- Agenda Perpetua. 2\$50

Desconto do costume para revender.

EDIÇÃO MONUMENTAL
A Historia Ilustrada da Literatu-ra Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERÁ:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto, de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autó-grafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica. *Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A **Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa**, com-prehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas ca-da e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elemen-tos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de Lanson e Bénédict e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensal-mente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

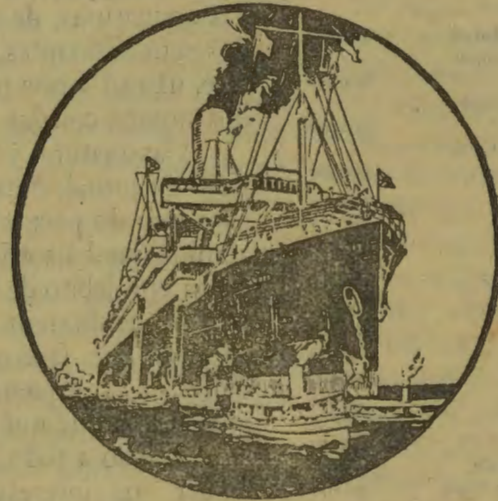
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	63\$00	128\$00
		Registrado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Livrarias ALLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa, na Livraria Espozendense, Rua Direita

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 24 de Julho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
DESRADO em 7 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
DESNA em 21 de Agosto para Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Estos Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORRA em 22 de Julho para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos Montevideo e BuenosAyres.

ALCANTARA em 5 de Agosto para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres.
ANDES em 19 de Agosto para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Santos Monte-video e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os be-liches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMEN DA MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.